

Informe Epidemiológico Mensal – fevereiro/2025

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enriette - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- Departamento de Saúde Animal

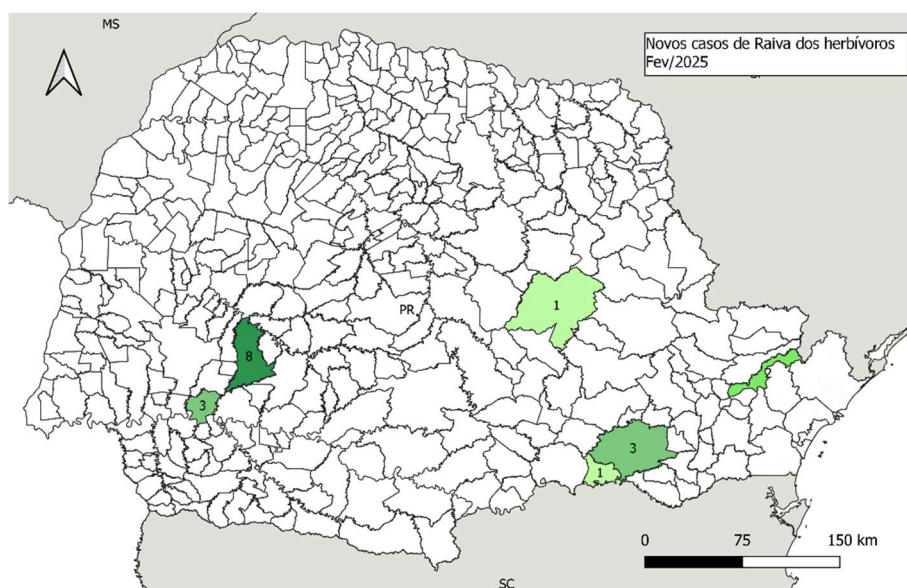
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	ANTONIO OLINTO- 1 foco	EQUINA	2	1	IFD/PCR
Raiva	CAMPINA GRANDE DO SUL	EQUINA	3	2	IFD/PCR
Raiva	GUARANIAÇU	BOVINA	1041	8	IFD/PCR
Raiva	LAPA- 3 focos	BOVINA	184	3	IFD/PCR
Raiva	TIBAGI- 1 foco	BOVINA	29	1	IFD/PCR
Raiva	TRÊS BARRAS DO PARANA	BOVINA	111	3	IFD/PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em FEVEREIRO de 2025.



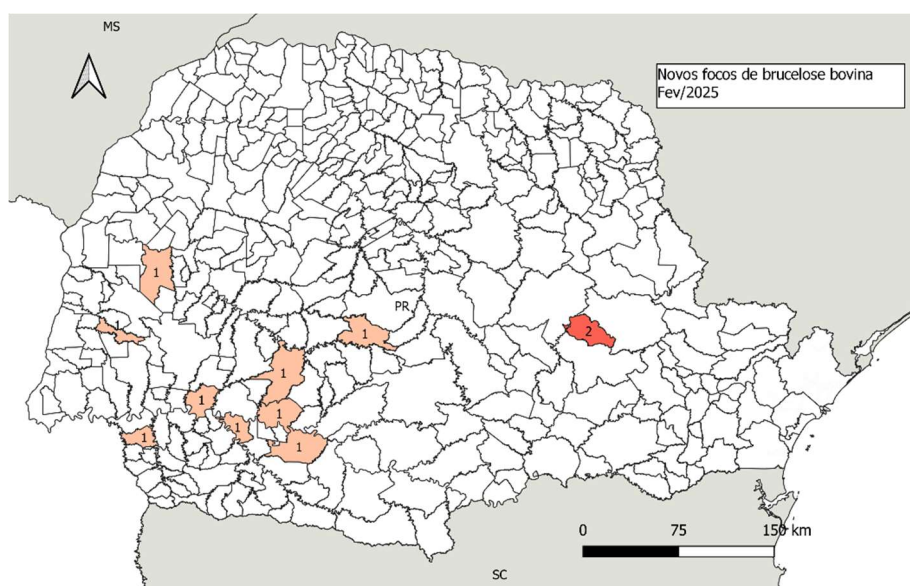
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO de 2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Assis Chateaubriand	1	48	4
Brucelose	Bovino	Carambeí	2	542	3
Brucelose	Bovino	Chopinzinho	1	74	1
Brucelose	Bovino	Nova Laranjeiras	1	20	1
Brucelose	Bovino	Planalto	1	15	1
Brucelose	Bovino	Salto do Lontra	1	121	28
Brucelose	Bovino	Santa Maria d'Oeste	1	55	1
Brucelose	Bovino	São Jorge d'Oeste	1	95	7
Brucelose	Bovino	São Pedro do Iguaçu	1	53	3
Brucelose	Bovino	Três Barras do Paraná	1	59	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em FEVEREIRO de 2025.



2.3. Tuberculose

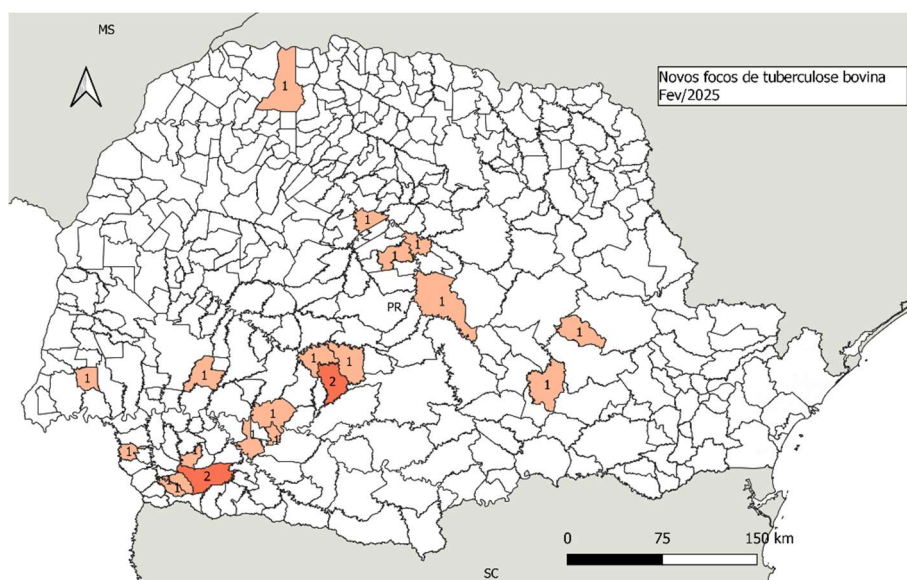
A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO de 2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Cândido de Abreu	1	113	1
Tuberculose	Bovina	Cantagalo	2	43	2
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	283	1
Tuberculose	Bovina	Catanduvas	1	13	1
Tuberculose	Bovina	Francisco Beltrão	2	45	2
Tuberculose	Bovina	Goioxim	1	127	2

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Grandes Rios	1	15	2
Tuberculose	Bovina	Ivaiporã	1	23	2
Tuberculose	Bovina	Manfrinópolis	1	33	1
Tuberculose	Bovina	Marquinho	1	100	1
Tuberculose	Bovina	Medianeira	1	52	1
Tuberculose	Bovina	Nova Esperança do Sudoeste	1	28	2
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	47	3
Tuberculose	Bovina	Pérola do Oeste	1	33	1
Tuberculose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	1	26	1
Tuberculose	Bovina	Salgado Filho	1	72	2
Tuberculose	Bovina	São João	1	57	1
Tuberculose	Bovina	São João do Ivaí	1	48	4
Tuberculose	Bovina	Saudade do Iguaçu	1	50	7
Tuberculose	Bovina	Teixeira Soares	1	325	2

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em FEVEREIRO de 2025.



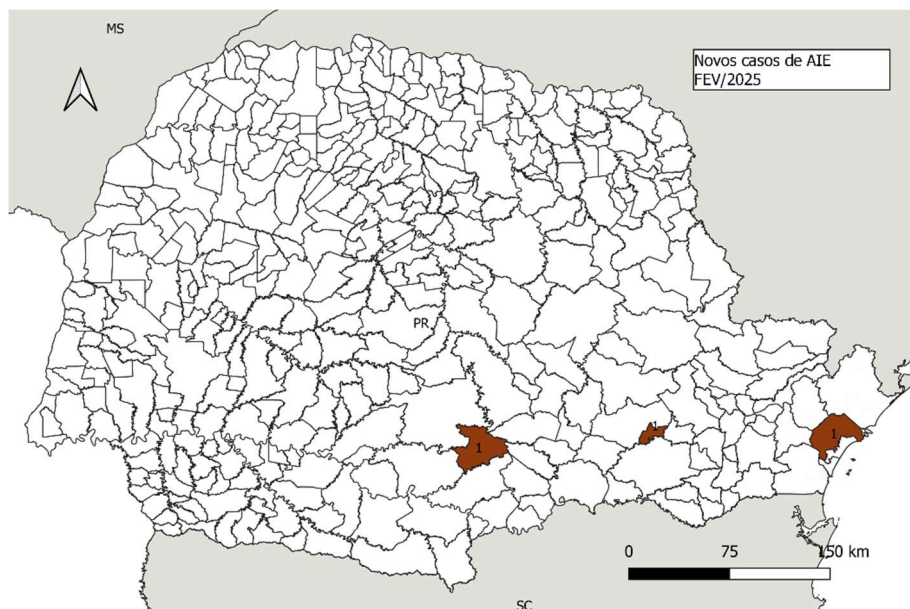
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em fevereiro de 2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Paranaguá	Equino	1	1
AIE	Porto Amazonas	Equino	31	1
AIE	Inácio Martins	Equino	1	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em FEVEREIRO de 2025.



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Artrite Viral (Reovirose)	Lapa	GAL	Corte	1	21067	21067	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Mandirituba	GAL	Corte	1	14000	14000	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Cambará	GAL	Corte	1	81500	81500	0	81500	0
Bronquite infecciosa aviária	Catanduvas	GAL	Corte	2	80	80	40	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Ibema	GAL	Corte	2	200	200	100	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Bronquite infecciosa aviária	Vera Cruz do Oeste	GAL	Corte	1	20000	20000	0	20000	0
Bronquite infecciosa aviária	Mercedes	GAL	Corte	1	600000	60000	0	60000	0
Bronquite infecciosa aviária	Vera Cruz do Oeste	GAL	Reprodução	1	67052	67052	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Itapejara do Oeste	GAL	Reprodução	1	79553	79553	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	Reprodução	2	130715	130715	0	0	0
Coccidiose	Guarapuava	GAL	Reprodução	1	40000	12	0	0	0
Colibacilose	Vera Cruz do Oeste	GAL	Reprodução	1	67052	67052	0	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	Reprodução	2	130307	130307	0	0	0
Outras Salmoneloses	Bandeirantes	GAL	Reprodução	1	57000	14500	0	0	0
Outras Salmoneloses	Cruzeiro do Iguaçu	GAL	Reprodução	1	40600	40600	0	0	0
Outras Salmoneloses	Realeza	GAL	Reprodução	1	64769	64769	0	0	0
Outras Salmoneloses	Salto do Lontra	GAL	Reprodução	9	38031	38031	0	0	0
Outras Salmoneloses	Jacarezinho	GAL	Reprodução	1	43892	43892	0	0	0
Outras Salmoneloses	Santo Antônio da Platina	GAL	Reprodução	1	68900	68900	0	68900	0
Outras Salmoneloses	Jaguapitã	GAL	Reprodução	1	51338	51338	0	0	0
Outras Salmoneloses	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	90693	90693	0	90693	0
Outras Salmoneloses	Toledo	GAL	Reprodução	3	139993	139993	0	0	0
Outras Salmoneloses	Cruzeiro do Oeste	GAL	Reprodução	2	128452	128452	0	0	0
Outras Salmoneloses	Flor da Serra do Sul	PERU	Corte	1	24792	24792	412	0	0
Outras Salmoneloses	Francisco Beltrão	PERU	Corte	3	42815	42815	2754	40061	0
Outras Salmoneloses	Marmeleiro	PERU	Corte	1	19054	19054	570	0	0
Outras Salmoneloses	Renascença	PERU	Corte	1	38346	38346	1310	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	106505	20109390	16483772	31568	8052656	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Antônio Olinto	Adenite equina /Garrotilho	EQUINA	1	2	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	BOVINA	6	300	6	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	BOVINA	15	150	15	2	0	0
Rebouças	Anaplasmosse bovina	BOVINA	2	10	2	0	0	0
Fernandes Pinheiro	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	89	1	1	0	0
Santo Antônio do Caiuá	Anaplasmosse bovina	BOVINA	6	100	6	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	160	1	1	0	0
Toledo	Anaplasmosse bovina	BOVINA	3	50	3	0	0	0
Cascavel	Babesiose bovina	BOVINA	2	85	2	1	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	10	150	10	1	0	0
Irati	Babesiose bovina	BOVINA	8	52	8	2	0	0
Rebouças	Babesiose bovina	BOVINA	1	3	1	0	0	0
Laranjeiras do Sul	Babesiose bovina	BOVINA	1	6	1	0	0	0
Santa Fé	Babesiose bovina	BOVINA	1	25	1	0	0	0
Floraí	Babesiose bovina	BOVINA	1	44	4	2	0	2
Guaíra	Babesiose bovina	BOVINA	1	20	1	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	BOVINA	5	270	5	0	0	0
Pitanga	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	10	1	1	0	0
Maripá	Circovirose	SUÍNA	2	2000	50	5	0	0
Arapoti	Coccidiose	SUÍNA	9	10000	1000	500	0	0
Guaraniaçu	Diarréia viral bovina	BOVINA	2	2	2	1	0	0
Mercedes	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	1	48	1	0	0	0

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Colombo	Miíase por C. hominivorax	CAPRINA	1	4	1	0	0	0
Jardim Alegre	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	4	80	4	0	0	0
Castro	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	2	7	2	0	0	0
Irati	Outras clostridioses	BOVINA	2	86	2	1	0	0
Cascavel	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	12	12	12	2	0	0
Catanduvas	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	15	15	15	2	0	0
Corbélia	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	8	8	8	0	0	0
Entre Rios do Oeste	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	3	5410	350	60	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	12	12	12	2	0	0
Três Barras do Paraná	Rinite Atrófica	SUÍNA	25	25	25	2	0	0
Munhoz de Melo	Tétano	EQUINA	1	3	1	1	0	0
São Jorge do Oeste	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	9	100	9	3	0	0

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência FEVEREIRO/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
CORONEL VIVIDA	Cisticercose	Bovideos	1	14
DOURADINA	Cisticercose	Bovideos	1	1
ENÉAS MARQUES	Cisticercose	Bovideos	1	15
JANIÓPOLIS	Cisticercose	Bovideos	1	20
LUIZIANA	Cisticercose	Bovideos	2	40
MUNHOZ DE MELO	Cisticercose	Bovideos	1	25
NOVA ESPERANÇA	Cisticercose	Bovideos	1	20
NOVA PRATA DO IGUAÇU	Cisticercose	Bovideos	1	6
PATO BRANCO	Cisticercose	Bovideos	2	4
PEROBAL	Cisticercose	Bovideos	1	5
TAPIRA	Cisticercose	Bovideos	2	7
MARMELEIRO	Fascíola hepática	Bovideos	1	3
FRANCISCO BELTRÃO	Fascíola hepática	Bovideos	1	8
JOAQUIM TÁVORA	Fascíola hepática	Bovideos	5	22
QUATIGUÁ	Fascíola hepática	Bovideos	2	18
CORNÉLIO PROCÓPIO	Fascíola hepática	Bovideos	1	20
IBIPORÃ	Fascíola hepática	Bovideos	2	21
FRANCISCO BELTRÃO	Hidatidose	Bovideos	4	10
AMPÉRE	Hidatidose	Bovideos	3	11
ALVORADA DO SUL	Hidatidose	Bovideos	1	17
SALTO DO LONTRA	Tuberculose	Bovideos	2	12

Responsável pelo informe:

Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br

Danielle Valadao Albernaz Mattos Tavares

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal